

Prezados Presidentes,

Estamos diante de cortes de investimentos em Ciência e Tecnologia, do bloqueio de 30% na verba das Universidades e Institutos Federais, de uma proposta do MEC com mudanças radicais no conceito de Universidade Pública e por fim o cancelamento das bolsas do CNPq. É fundamental nos organizarmos numa campanha para conscientização dos parlamentares sobre a importância da ciência e principalmente, a importância das Universidades e Institutos Públicos nesse contexto científico.

Nesse sentido, a FeSBE convoca todas as suas sociedades federadas e seus membros a se mobilizarem neste momento crucial para a ciência brasileira. Precisamos nos mobilizar e defender nossa ciência e nossas instituições!

Com este objetivo lançamos o projeto Laboratórios de Portas Abertas.

Precisamos trazer os parlamentares brasileiros (deputados e senadores) para dentro dos nossos laboratórios. Eles precisam conhecer o nosso trabalho, os nossos resultados, as nossas dificuldades e principalmente a nossa motivação e entusiasmo para continuar a trabalhar e gerar conhecimento para o nosso país.

Somos 23 sociedades científicas. Nossas sociedades têm laboratórios espalhados por todas as cidades brasileiras. Pesquisadores de cada instituição devem organizar e convidar os Deputados e Senadores da sua região para conhecer seus laboratórios. Com isso conseguiremos ter um grupo de parlamentares conscientes da importância da ciência e da função da Universidade Pública na produção dessa ciência.

Para isso a FeSBE elaborou uma orientação para facilitar a organização destas visitas.

Projeto Laboratórios de Braços abertos!

- 1) Selecione os laboratórios de sua instituição para receber visitas. É importante ser estratégico com as escolhas dos laboratórios. Linhas de pesquisa em assuntos que tenham uma relação direta com a saúde e bem-estar da sociedade podem despertar maior interesse nos parlamentares e assessores. Estes laboratórios podem fazer o parlamentar perceber que ele ou algum familiar têm uma relação direta com as áreas de pesquisa desenvolvidas.
- 2) Escreva para o Deputado ou Senador de sua região e, em nome da FeSBE e de sua Sociedade Científica, convide-o para uma visita a sua instituição. Inclua uma prévia dos locais e áreas de pesquisa que serão visitadas, sempre com foco na aplicação do conhecimento gerado nestes laboratórios .
- 3) Depois de realizado o convite formal, programe uma visita ao escritório do Deputado ou Senador localizado na sua região e converse sobre essa atividade. Se o Parlamentar não estiver presente, converse com o principal assessor. Em muitos casos, se conseguir convencer os assessores, teremos sucesso em trazer o parlamentar para a visita ao laboratório.
- 4) Nas conversas com os assessores e na visita dos parlamentares, temos que explorar o potencial das áreas de atuação das sociedades da FeSBE. Veja a lista de sociedades

federadas no site e mencione exemplos de áreas de pesquisa além da sua. Escolha áreas diversas que, de alguma forma, poderão sensibilizar o interlocutor. Diabetes, hipertensão, câncer, doenças neurodegenerativas, terapia celular, obesidade, doenças infecto-contagiosas, autoimunes e alergia entre diversas outras são áreas nas quais, normalmente, há uma identificação rápida devido a uma condição própria ou na família.

- 5) Temos que aproveitar e explorar esse lado emocional nos nossos discursos. O objetivo da maior parte das pesquisas das sociedades federadas à FeSBE é gerar conhecimento para ser aplicado na melhora da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- 6) Durante a visita, tente ultrapassar os limites da sua área de atuação. Converse sobre outras áreas associadas. O objetivo é que o parlamentar termine a visita impressionado com as áreas, com os nossos resultados e com as perspectivas dos resultados futuros. Ele deve terminar a visita com a visão de que o nosso trabalho é essencial para o desenvolvimento da saúde humana e da nossa qualidade de vida, além de ser também fundamental para a soberania nacional.
- 7) É fundamental mostrarmos a importância das bolsas de estudo e pesquisa no desenvolvimento dos trabalhos nos laboratórios. Alunos de pós-graduação e pós-docs devem estar envolvidos nesta atividade.
- 8) O parlamentar deve perceber que a ciência nacional está diretamente ligada às Universidades e institutos públicos. O futuro da ciência nacional depende de mais apoio a estas instituições.
- 9) Informe que a FeSBE tem uma Frente Parlamentar de Defesa da Pesquisa em Biologia Experimental no Congresso Nacional. O objetivo dessa Frente Parlamentar é organizar atividades no congresso que apresentem as áreas de atividade das sociedades federadas. A FeSBE representa hoje 23 sociedades científicas na área da pesquisa biomédica e biologia experimental. Será muito importante a participação do parlamentar nesta Frente. Faça o convite para que ele participe da Frente!
- 10) Oficialize a visita com a participação do Diretor do Centro e dos Departamentos e se for possível, organize uma reunião com docentes e ofereça a possibilidade do parlamentar fazer uma apresentação.
- 11) É importante conscientizar os colegas de sua unidade sobre essas ações. Se conseguirmos mostrar a importância das Instituições Públicas e das nossas atividades e convencer os Deputados e Senadores que eles precisam estar sempre do lado da ciência, teremos contribuído para aumentar o nosso apoio no Congresso Nacional.
- 12) A ciência é apartidária. Precisamos de votos contrários aos cortes e a favor do apoio a pesquisa. Não temos uma questão político partidária, mas uma questão, unicamente, política científica apartidária. Precisamos de apoio de políticos de todos os partidos, principalmente daqueles que desconhecem a ciência produzida nas nossas Universidades e laboratórios.
- 13) Muitos Parlamentares já entendem e apoiam as pautas de defesa da ciência no Congresso. Neste momento precisamos convencer e pedir apoio daqueles que não conhecem o que nós fazemos e apoiam as ações contrárias à ciência.

Desta forma, a FeSBE inicia essa importante campanha.

Como nunca antes, precisamos abrir nossos laboratórios e mostrar a importância da do nosso trabalho para os Parlamentares.

Precisamos sair dos laboratórios e ir até os parlamentares em seus gabinetes regionais. Precisamos estar presentes em Brasília. Por meio da Frente Parlamentar da FeSBE podemos mostrar para a classe política que toda a sociedade brasileira, incluindo eles, precisam dos conhecimentos gerados nas Universidades e nos laboratórios e pela nossa ciência.

Os Presidentes de sociedades científicas têm um papel fundamental neste momento: liderar este movimento em cada sociedade e estimular este ativismo político científico apartidário.

Atenciosamente,
Diretoria FeSBE